

Sisu 2015: Apenas 5 das 63 federais não usarão sistema para selecionar alunos

Das 63 universidades federais do Brasil, apenas cinco instituições não utilizarão o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para a escolha de alunos no primeiro semestre de 2015, segundo levantamento feito pelo iG.

São elas Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Nessas instituições, o estudante terá de fazer as provas de um vestibular próprio ou se inscrever em uma seleção da universidade com as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Maioria usa apenas Sisu como seleção

A maior parte das universidades federais (34) adotará o sistema criado pelo governo federal como única forma de ingresso. Neste grupo estão instituições como a Universidade Federal do ABC (UFABC) e a Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Em outras duas instituições que destinam metade das vagas a brasileiros e metade das cadeiras para estrangeiros – Unila e Unilab –, o Sisu será a única forma de ingresso para os brasileiros.

Nesse caso, os estudantes deverão esperar até janeiro, quando normalmente é aberto o sistema, para se inscrever em dois cursos de seu interesse. O critério de seleção são as notas do Enem, com ponderação que pode variar para cada curso e universidade.

Outras 24 universidades separaram suas vagas entre o Sisu e sistemas próprios de avaliação, como o programa seriado – em que o estudante faz provas ao longo de todo o ensino médio – ou a prova de habilidades específicas (usada em cursos de arquitetura, artes visuais e música, por exemplo).

É o caso da Universidade Federal Fluminense (UFF), que não colocará no sistema federal as vagas para o curso de arquitetura e urbanismo, pois os candidatos terão de fazer uma prova específica de aptidão.

Como funciona o Sisu

Criado em 2010, o Sisu é um sistema informatizado que reúne vagas em instituições públicas de todo o País e usa exclusivamente as notas do Enem como critério de seleção.

Diferentemente de outros vestibulares, nesse caso o candidato faz a prova e depois escolhe o curso que pretende fazer. Nele, o estudante deve escolher duas opções de curso (que podem ser em instituições diferentes) a que pretende concorrer. O sistema é aberto duas vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestre.

No primeiro semestre de 2014, o sistema ofereceu 171.401 vagas em 4.723 cursos de 115 instituições públicas de educação superior. As universidades têm até o dia 28 de novembro para aderir à primeira edição do Sisu 2015, cujo cronograma ainda não foi divulgado.

Fonte: Último Segundo/ Educação

Data: 15 de novembro